

A utilização de rótulos e embalagens como abordagem didática para o ensino de conteúdos de química no Ensino Médio

Andréa A. R. Alves¹(PQ)*, Elisabete Barbosa²(PQ). *aaralves@hotmail.com

¹ Instituto de Ciências Exatas/ Departamento de Química - Universidade Federal Fluminense – Pólo Universitário de Volta Redonda, Campus Aterrado – Volta Redonda – RJ.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Unidade Nilo Peçanha – Pinheiral – RJ.

Palavras-Chave: abordagem didática, rótulos, ensino médio.

Introdução

Nas últimas décadas, a busca de novas abordagens didáticas para o Ensino da Química tem sido o campo de estudos de pesquisadores e professores envolvidos com a Educação em Química. As metodologias baseadas no modelo transmissão-recepção e fundamentadas na memorização de regras, nomes e fórmulas, distancia a ciência ensinada com o dia-a-dia, gerando questionamentos sobre os reais objetivos de estudar a Química (Santos & Schnetzler, 1996).

Abordagens didáticas e novas metodologias de ensino tem a finalidade de tornar as aulas mais participativas, prazerosas e acima de tudo significativa para os alunos (Villani & Freitas 2014). Dentre as abordagens didáticas estão os experimentos, softwares e hipermídia, textos e quadrinhos, jogos, rótulos e bulas, visitas técnicas, feiras, entre outros. Os rótulos são legislados e seguem regras de forma a esclarecer e proteger o consumidor no momento de compra. Um rótulo deve conter: o nome do produto; a quantidade líquida; as condições especiais de conservação; as instruções de utilização/preparação; o prazo de validade; a lista de ingredientes e aditivos; em alimentos deve conter os valores nutricionais; em produtos de limpeza, higiene ou produtos de uso abrasivo/corrosivo ou tóxico devem ser mencionados os princípios ativos, alertas de cuidado e primeiros socorros em caso de ingestão ou contato; nome e endereço do fabricante, embalador ou vendedor (Anvisa 2016).

A proposta deste trabalho foi analisar e confeccionar exercícios utilizando-se de rótulos ao trabalhar conteúdos curriculares do 1º ao 3º anos do Ensino Médio em escola regular, além de familiarizar os alunos com os rótulos de alimentos, materiais de uso diário, medicamentos e assim estimulá-los a criar questões com esse material coletado, relacionando-os com conteúdos estudados em sala de aula. Os grupos de alunos formularam as questões, que foram respondidas na aula seguinte, por outro grupo de alunos e avaliadas pelo professor. O objetivo do trabalho foi tornar os alunos agentes de sua própria aprendizagem além de promover socialização.

Resultados e Discussão

A turma foi dividida em grupos de 4 ou 5 alunos. Cada grupo, em casa, coletou pelo menos um rótulo de: medicamento, alimento e material de limpeza/higiene pessoal, aos quais se deve fazer uma breve anotação sobre o rótulo. De posse dos

rótulos, em sala de aula, os grupos se reuniram e formularam questões acerca dos conteúdos estudados em sala de aula. Na aula seguinte, houve troca das questões elaboradas entre cada dois grupos, que responderam e ao final entregaram ao professor como atividade avaliativa.

No aspecto interesse e participação observou-se participação de todos os alunos. Eles inicialmente se organizaram em grupos de 4 ou 5 alunos, combinaram os tipos de rótulos que trariam para a atividade. Nas aulas seguintes se reuniram, questionaram, propuseram as questões com o auxílio do livro didático e da internet (sala de informática). Notou-se grande socialização entre os estudantes, e todos os grupos realizaram a atividade no tempo estimado.

No quesito aprendizagem e visão crítica observou-se que os alunos conseguiram compreender a linguagem dos rótulos e exploraram suas informações em prol de seu conhecimento químico. Houve indagações sobre compostos presentes em alguns rótulos e após pesquisa estas dúvidas foram sanadas, o que despertou o senso crítico dos estudantes. Os alunos perceberam a presença da Química no seu dia a dia e entendeu a utilidade dos rótulos como base de informações dos produtos por eles consumidos.

Quanto ao acesso ao material, os alunos tiveram facilidade em recolher os rótulos e contaram com a ajuda dos pais. Alguns alunos relataram que os pais queriam saber para quê queriam os rótulos e que após explicar se tratar de uma atividade escolar, alguns pais, pediram que o filho(a) depois contasse o que aprendeu.

Quanto a avaliação/rendimento houve progresso no rendimento escolar. Alunos com dificuldades foram auxiliados e convidados a expor sua opinião no grupo. Nas avaliações, esses alunos conseguiram boas notas, pois estavam familiarizados com questões daquele conteúdo e assim conseguiram associar as informações e obter êxito nas provas teóricas.

Conclusões

Os rótulos/embalagem se mostraram ricas fontes de informações do conteúdo abordado em sala de aula, o que levou a conscientização e ao entendimento dos produtos que consomem.

VILLANI, A., FREITAS, D. Disponível em: <24reuniao.anped.org.br/T0471253626282.doc>. Acesso 17.2.16. SANTOS, W. e SCHNETZLER, R.P. **Química Nova na Escola**. v. 19, n. 4, p. 28-34, 1996. ANVISA. Rótulos. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>. Acesso 17.2.16.